

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Fevereiro/2013

O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou no mês de fevereiro de 2013, elevação de +0,13% e fecha o mês com custo médio por metro quadrado de R\$ 772,99. Com isso, o estado fecha o mês na segunda posição entre as unidades da federação com menor custo médio, atrás somente do Rio Grande do Norte (766,61).

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de fevereiro de 2013, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 772,99, com elevação de +0,13% em relação a janeiro de 2013, abaixo da média brasileira (+0,73%) e da região sudeste (+1,43%) (Tabela 1, Gráfico 1).

Em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado do Espírito Santo registrou elevação de +8,35% no custo médio por metro quadrado, acima da média da região Sudeste (+5,48%) e brasileira (+5,69%). Comparado aos demais estados brasileiros o estado capixaba apresentou a terceira maior elevação nos custos da construção civil, considerando a variação em 12 meses, sendo superado pelos estados da região Sul: Santa Catarina (+10,11%) e Paraná (+8,86%) (Gráfico 2).

No que diz respeito aos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste sazonal, a mão de obra registrou aumento de +0,53%

em relação a janeiro de 2013, enquanto os materiais +0,16%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os componentes materiais apresentaram recuo de -0,89%, enquanto a mão de obra mantém-se em patamar mais elevado +21,56%. Por outro lado, no acumulado do ano os componentes materiais apresentam-se em nível mais elevado de variação nos custos +1,10%, ao passo que a mão de obra registrou elevação de +0,17 na mesma base de comparação (Tabela 2).

Dessa forma, a elevação nos custos por metro quadrado da construção civil no estado do Espírito Santo, conforme cálculos da SINAPI, foi inferior ao CUB (Custo Unitário Básico), calculado pelo Sinduscon-ES (Sindicado da Construção Civil do Espírito Santo). Enquanto o primeiro teve elevação de +0,13%, o segundo apresentou elevação de +0,25%, diferença de 0,12 pontos percentuais. No acumulado do ano, o CUB registrou uma variação de +0,32% enquanto o custo calculado pelo SINAPI apresentou +0,67%, nesse caso, os custos do SINAPI superam em 0,34 pontos percentuais o CUB. A tendência ao longo do ano é que os índices se equalizem, como em geral acontece (Gráfico 3).

Tabela 1 - Custos médios da construção civil, segundo as áreas geográficas
Fevereiro de 2013

Áreas Geográficas	Custo Médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Fev13/Jan12	Ano*	Fev13/Fev12
Brasil	863,46	432,08	0,73	0,91	5,69
Região Norte	879,31	437,99	0,23	0,72	5,92
Rondônia	918,87	512,24	0,39	0,90	4,41
Acre	954,12	506,47	0,48	0,57	7,50
Amazonas	888,32	434,90	0,25	0,38	4,65
Roraima	943,51	391,90	0,20	0,30	5,98
Pará	853,20	408,86	0,10	0,47	6,02
Amapá	853,13	414,23	0,16	3,80	7,51
Tocantins	883,58	464,52	0,53	0,70	7,97
Região Nordeste	808,71	436,92	0,26	0,38	4,71
Maranhão	876,60	461,93	0,05	0,53	6,76
Piauí	779,64	518,10	0,01	0,30	1,59
Ceará	793,65	458,26	0,35	0,50	4,77
Rio Grande do Norte	766,61	386,29	0,17	0,13	4,44
Paraíba	836,25	462,42	0,19	0,33	7,16
Pernambuco	788,81	421,72	0,08	0,07	4,02
Alagoas	811,03	405,22	0,07	0,23	3,81
Sergipe	776,16	412,43	1,25	1,47	5,04
Bahia	805,49	426,07	0,45	0,41	4,12
Região Sudeste	900,83	431,16	1,43	1,61	5,48
Minas Gerais	830,08	456,88	5,00	5,03	6,23
Espírito Santo	772,99	428,81	0,13	0,67	8,35
Rio de Janeiro	974,74	444,29	0,58	0,95	7,05
São Paulo	924,12	417,38	0,04	0,19	4,25
Região Sul	872,73	417,36	0,43	0,59	8,17
Paraná	898,26	429,48	0,05	0,13	8,86
Santa Catarina	885,31	479,47	0,15	0,32	10,11
Rio Grande do Sul	817,77	371,20	1,43	1,74	5,02
Região Centro-Oeste	868,22	443,16	0,18	0,34	6,22
Mato Grosso do Sul	851,92	400,43	0,62	0,73	5,35
Mato Grosso	884,74	504,77	0,16	0,25	8,09
Goiás	831,36	439,05	0,08	0,25	6,32
Distrito Federal	908,8	401,47	0,06	0,31	4,28

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

*Em relação a Dezembro do ano anterior.

Tabela 2 - Componentes calculados a partir da Planilha de Custos Médios (Índices)
Componentes de custo médio (%)

Componentes	Mensal*	12 Meses	Acumulado no Ano
Materiais	0,16	-0,89	1,10
Mão de obra	0,53	21,56	0,17

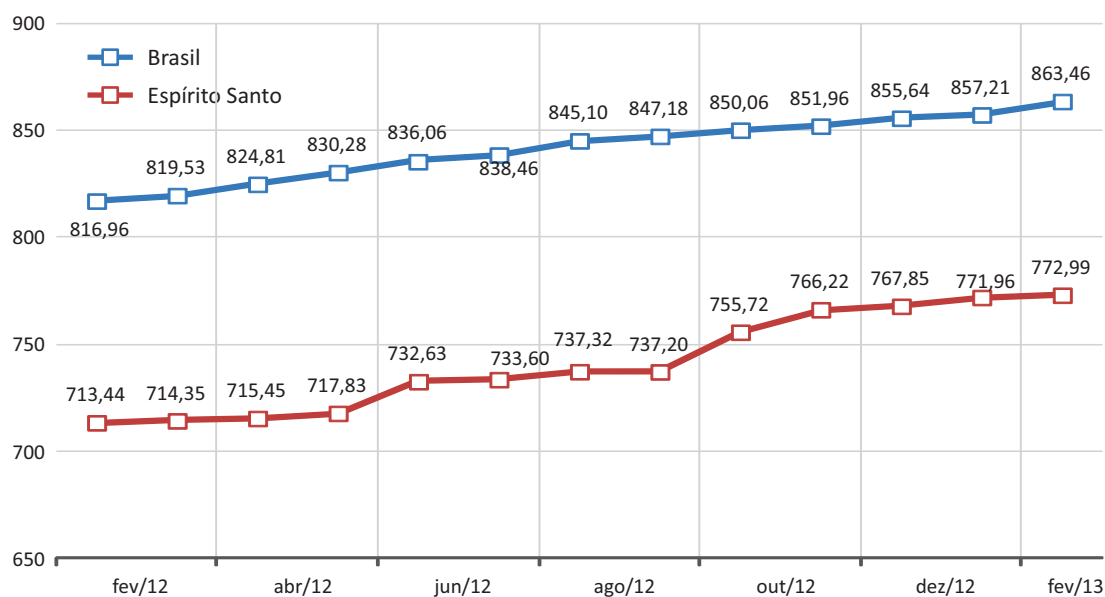
Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

* Com ajuste sazonal.

Gráfico 1 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Série mensal do custo por m²

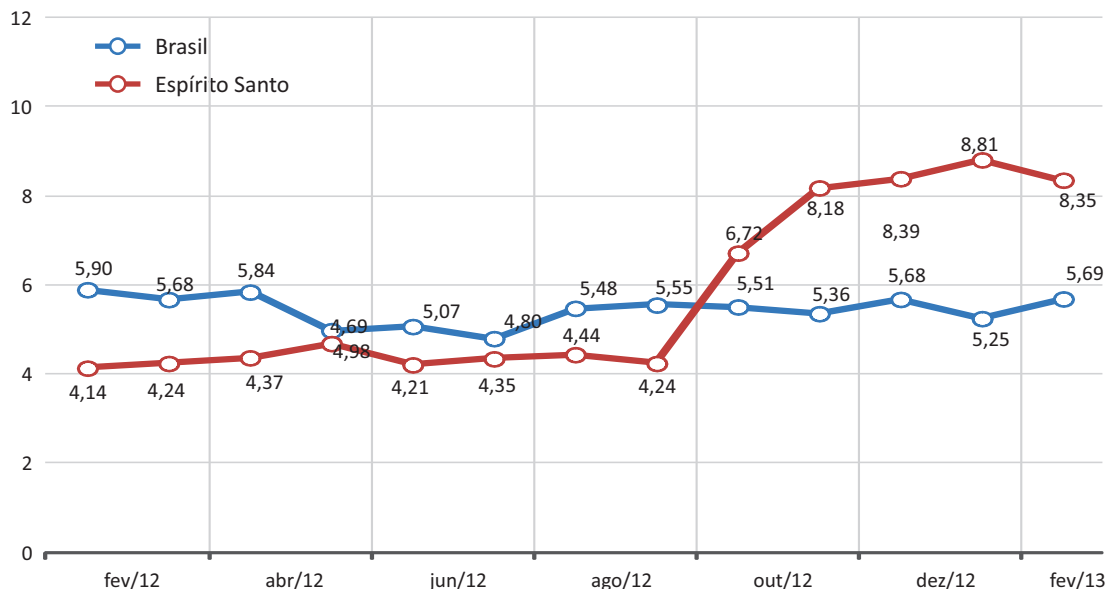


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 2 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Varição contra mesmo período do ano anterior

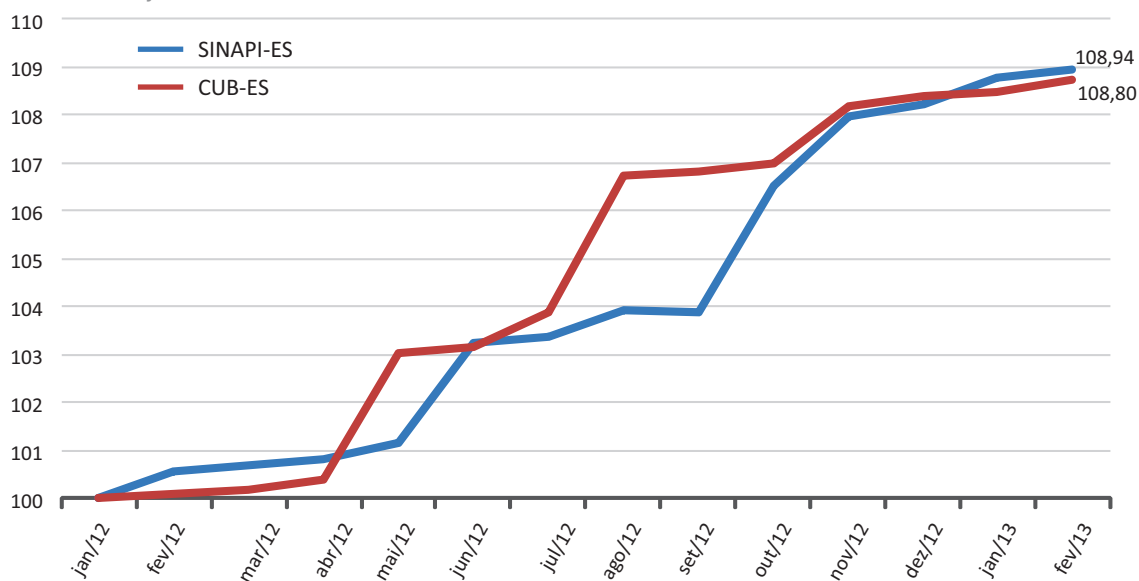


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 3 - Evolução dos Índices de Custos da Construção Civil

Base jan/12 = 100



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Resenha de Conjuntura – 18

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito

Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vitor Januário Oliveira

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN